



SUICÍDIO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2011 A 2020: UM ESTUDO ECOLÓGICO

IGOR LORENZO RIBEIRO DE OLIVEIRA; PAULO VÍTOR DE AMORIM SILVA; RONILSON FERREIRA FREITAS

INTRODUÇÃO: O suicídio é considerado um grave problema de saúde pública a nível mundial. No Brasil, o cenário não é diferente, sendo que a região Norte do país vem enfrentando aumento percentual nas taxa de suicídio nos últimos anos. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico do suicídio na região Norte do Brasil no período de 2011 a 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo ecológico, com informações dos Estados da região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins). Foram considerados como causa de óbito os códigos, segundo a 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças, X60-X84 e Y87.0 no período de 2011 a 2020. Quanto à análise descritiva, os dados foram representados por meio da taxa de mortalidade, calculada no programa Microsoft Excel. Dos aspectos éticos, sendo os dados utilizados de domínio público, o estudo não foi submetido a um Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** No período investigado, foram registrados 8.633 óbitos por suicídio na região Norte. Observou-se que o perfil epidemiológico das vítimas de suicídio na região Norte entre 2011 e 2020 é formado, principalmente, por indivíduos do sexo masculino (78,84%), de 20 a 29 anos (29,97%), pardos (71,86%), de escolaridade na faixa de 8 a 11 anos de estudo (29,02%). Quanto ao estado com as maiores taxas de mortalidade no período do estudo, destaca-se Roraima, sendo observado neste estudo um grande aumento na taxa de mortalidade nesse estado a partir de 2015, com um pico em 2016 (11,47/100 mil hab). **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciam mortalidade por suicídio maior em pessoas do sexo masculino, com baixa escolaridade, de 20 a 29 anos, de cor parda e do estado de Roraima. Neste contexto, torna-se necessário a implantação de políticas públicas efetivas para esse grupo populacional, na perspectiva de reduzir essas taxas.

Palavras-chave: Saúde pública, Perfil epidemiológico, Política de saúde, Mortalidade, Saúde mental.